

EMFA representa os militares

Antes convocados, os quatro ministros foram dispensados horas antes da reunião

Convocados pelo presidente Itamar Franco para participar da reunião com a equipe econômica sobre combate à inflação, os quatro ministros militares acabaram sendo representados apenas pelo ministro-chefe do Estado-Maior das Forças Armadas, almirante Arnaldo Leite Pereira. Itamar desistiu da idéia após ser alertado por assessores de que a presença dos ministros militares poderia ser interpretada como um aval para interferências da área militar em assuntos que não lhe dizem respeito. Temia-se até mesmo que a reunião fosse classificada mais

como política, para tratar da crise no Congresso, do que econômica.

Anteontem, o presidente mandou o ministro-chefe do Gabinete Militar, general Fernando Cardoso, convocar os ministros militares para participar da reunião. A confirmação da presença dos ministros militares podia ser comprovada por suas agendas, feitas no final do expediente e distribuídas no início da manhã. Mas, após ser aconselhado por assessores, anteontem, à noite, de que a presença dos militares no palácio poderia causar muitas especulações e criar outra crise, Ita-

mar resolveu que só os chamaria depois se achasse necessário. Mais uma vez foi alertado de que a emenda poderia ficar pior do que o soneto e que o melhor era deixar os militares fora da reunião.

Nos ministérios militares, a informação era de que eles realmente chegaram a ser convocados a participar da reunião econômica, mas o presidente cancelou a ordem. Eles foram avisados de que seriam representados pelo chefe do EMFA e de que não haveria mais necessidade de comparecerem.